**A ORIENTAÇÃO SEXUAL ENQUANTO AÇÃO PEDAGÓGICA EM FORMATO DE OFICINA.**

Daniel Queiroz do Carmo, Natasha Lorena Ferreira da Silva, Géssika Campos Silva, Jean César Farias de Queiroz.

O projeto Orientação Sexual e Prevenção da Gravidez na Adolescência em Escolas Públicas do Município de Sumé é fruto da constatação da incapacidade da escola em abordar esse tema com eficácia, ou seja, indo além da simples informação sobre métodos contraceptivos, provocando mudanças para a prática de comportamentos responsáveis na busca pelo prazer. A pedagogia cujo fim seja formar personalidades autônomas, capazes de tais comportamentos, deve, segundo Piaget (1977), evitar todo tipo de constrangimento intelectual e de aprendizado por imposição. Nela, o aluno descobrirá por si mesmo a verdade, num processo de construção do saber onde o professor é coparticipante. Seguindo esse referencial e considerando também a dialética ação/reflexão, estruturamos um curso em formato de oficina, onde os alunos são convidados a agir (discutindo, jogando, participando de dinâmicas, etc.) e refletir sobre essa ação (construindo coletivamente os conceitos essenciais para a compreensão da sexualidade). A execução destas oficinas sobre sexualidade está levando os adolescentes a construírem seu próprio conhecimento, a respeito de sua sexualidade e a conscientização a respeito dos problemas relacionados, como a gravidez indesejada.

Palavras-Chave: Orientação Sexual, Oficina, Sexualidade.